Capítulo 37: Estudo de caso – Incuba.LF – Incubadora de Gestão e seu diferencial

Sobral, CE

Teresa Lenice Nogueira da Gama Mota

Doutoranda em Desenvolvimento em Meio Ambiente – Universidade Federal do Piauí -UFPI Coordenadora da Extensão da Faculdade Luciano Feijão

Zilah Maria de Oliveira Barros Ribeiro

E-mail: teresa mota@vahoo.com.br

Mestre em Teoria Econômica – Universidade Federal do Ceará -UFC Coordenadora da Incubadora de Empresas da Faculdade Luciano Feijão *E-mail: zilah_ribeiro@hotmail.com*

Alanna Lima e Silva

Administradora de Empresas, Universidade de Fortaleza – UNIFOR Assessora Administrativa da Incubadora de Empresas da Faculdade Luciano Feijão

E-mail: alanna-lima@live.com

Caso de estudio: Incubadora INCUBALF.

Resumo

A INCUBALF trabalha no fomento, contribuindo para o Sistema Local de Inovação e, conse-quentemente, para a construção de Territórios Inovadores, a partir da promoção da inovação e do empreendedorismo, de culturas tradicionais locais de revitalização de comunidades, dando suporte às empresas ou projetos inovadores, oriundos de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico das demais IES do município de Sobral, oferecendo orientação de competitividade, inovação, sustentabilidade, a partir de conhecimentos jurídicos, administrativos e psicológicos.

Os processos de inovação e de desenvolvimento regional estão diretamente ligados à implantação de incubadoras de empresas que apoiam empreendimentos inovadores, contribuindo de forma decisiva para o desenvolvimento sustentável.

A incubadora promove o apoio e suporte necessários às empresas nascentes ou já atuantes no mercado, possibilitando o acesso à tecnologia, tirando-as da condição de empresas frágeis para serem inseridas em ambientes altamente competitivos e logrando êxito na sua permanência nos segmentos em que atuam. Para a inserção e manutenção nesses mercados, desenvolve-se produtos e/ou serviços inovadores, o que é proporcionado graças ao suporte fornecido pela Incubadora, com espaço físico, serviços especializados e consultoria.

A maior concentração de capital humano na região possibilita a utilização desse co-nhecimento na interação de mecanismos institucionais, comunidade, empresas e universidade, fomentando o empreendedorismo e transformando o conhecimento adquirido em novos produtos e/ou processos.

O presente estudo de caso fundamenta-se a partir da conclusão de que várias Instituições da Região trabalham com base tecnológica e conta com pesquisadores que propiciam um ambi-ente adequado para transferência tecnológica. O grande diferencial da Incubadora é que, ao invés de disponibilizar pesquisadores, oferta apoio gerencial, serviços de orienta-ção/consultoria, assessoria e qualificação para ampliar a probabilidade de sucesso do negócio com o estímulo ao empreendedorismo e oferta, além do apoio estratégico durante os primeiros anos de existência da empresa.

Palavras-chave: Incubadora, Inovação, Empreendedorismo, Empresas, Competitividade

Sección

2

Casos de estudio

Introdução

Cada vez mais a globalização da economia exige a inovação como fator de competitividade. Por outro lado, sabe-se que a inovação é fruto do conhecimento acadêmico, mas, também do conhecimento empírico. Assim, mecanismos capazes de reunir essas duas formas de conhecimento tornam-se importantes instrumentos de inovação. Essa é a proposta quando se trata de incubadora de empresas.

A experiência que se relata no presente trabalho reflete o estudo de caso de uma incubadora localizada em município do interior do estado do Ceará, região Nordeste do Brasil, onde se encontram 05 (cinco) Instituições de Ensino Superior, sejam elas: Universidades ou Faculdades, públicas ou privadas, além de um dos maiores Institutos de Pesquisa Agropecuária do País – a Empresa de Pesquisa Agropecuária – Centro Nacional de Caprino – EMBRAPA – Caprinos.

A Faculdade Luciano Feijão considerando a experiência e a equipe dos que integram a Coor-denadoria de Extensão decidiu implantar uma Incubadora, capaz de imprimir um diferencial pela forma como atuará, promovendo, a sinergia entre as Instituições de Ciência e Tecnologia - ICT´s locais e delas com o empresariado, e com o sistema de fomento. É essa experiência objetivo de relato do presente trabalho, esperando-se que sirva de reflexão aos que fazem a gestão da referida Incubadora e de subsídio àqueles que integram Rede Universidade Empresa - América Latina, Caraíbas e União Européia - RedUE-ALCUE.

1. Relato do estudo de caso

A Incubadora de Empresas da Faculdade Luciano Feijão - INCUBA.LF é uma Incubadora orientada para o Desenvolvimento Setorial e Local (DSL), uma vez que, predominantemente incuba empreendimentos geradores de produtos (bens ou serviços) e processos de oriundos das demandas setoriais prioritários e cadeias produtivas para o desenvolvimento da região norte do estado, visando fortalecer os setores mais representativos. A INCUBA.LF, está localizada na cidade de Sobral, estado do Ceará- Brasil, abrigada na Coordenadoria de Extensão da Faculdade Luciano Feijão.

A INCUBA.LF trabalha no fomento, contribuindo para o Sistema Local de Inovação e, consequentemente, para a construção de Territórios Inovadores, promovendo a inovação, o empreendedorismo e, também, pela revitalização de comunidades, a partir das culturas tradicionais locais, dando suporte às empresas ou projetos inovadores oriundos de pesquisa e desenvolvimento científico e tecnológico das demais Instituições de Ensino Superior - IES do município de Sobral, oferecendo orientação em fatores de competitividade, inovação, conhecimentos sustentabilidade, com jurídicos, administrativos e psicológicos.

A INUCBA.LF pretende ofertar apoio gerencial, mercadológico, de recursos humanos e de transferência de tecnologia através de parcerias com as demais Instituições de Ciência e Tecnologia – ICTs de Sobral, visando auxiliar o seu crescimento e consolidação no mercado visando um projeto inovador, a partir dos seguintes objetivos:

- I Criar condições favoráveis para o desenvolvimento de projetos emergentes de empresas de setores tradicionais da economia, de empresas de base tecnológica, ou capazes de revitalizar comunidades tradicionais;
- II Contribuir para a melhoria do nível de especialização dos profissionais das empresas ou das comunidades com projetos incubados;
- III- Oferecer apoio para os empreendimentos incubados através de orientação/ consultoria, assessoria e qualificação para ampliar a probabilidade de sucesso do negócio com o estímulo ao empreendedorismo:
- IV Apoiar os empreendimentos de forma estratégica durante os primeiros anos de existência;
- V Possibilitar aos empreendimentos Pré-incubados, Incubados, Graduados e Associados, Residentes ou Não-Residentes conforme definidos no Regimento Interno, o uso dos serviços e de toda a infraestrutura oferecidos pela Incubadora, bem como a participação em eventos realizados pela mesma, através de contratos firmados entre as partes;
- VI Buscar para as empresas e comunidades o acesso às inovações, estimulando o associativismo entre elas e o contato com os parceiros e outros órgãos que apoiam a Incubadora, aproximando-as de seus segmentos de mercado;
- VI Contribuir para o desenvolvimento econômico e social da cidade de Sobral e da Região, através do aumento da competitividade das empresas beneficiadas e da revitalização das comunidades tradicionais.

A equipe da Coordenadoria de Extensão e da INCUBA.LF possui qualificação em atividades de P&D, que podem ser comprovadas pela participação de seus integrantes em cursos, tais como: aperfeiçoamento em Transferência de Tecnologia, ministrado pela Organização Internacional do Trabalho - OIT, em Turim – Itália e Gestão de Equipes Inovadoras, oferecido pelo Centro de apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Universidade de Brasília, UNB, Brasil.

Outro importante aspecto a ser considerado, é que a INCUBA. LF, em fase de estruturação, conta com a parceria do Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, cujos objetivos vão ao encontro dos objetivos da INCUBA.LF.

A INCUBA.LF trabalha enfatizando a inovação organizacional por entender que o problema central das PYME, principalmente no Nordeste brasileiro, reside na gestão. Caracteriza-se, portanto, como uma incubadora orientada para o Desenvolvimento Setorial e Local (DSL). Referida incubadora não visa apenas produzir algo tangível em um setor específico da economia, mas principalmente provocar mudanças significativas, que tenham como base o comportamento dos gestores empresariais.

É pertinente ressaltar, que a INCUBA.LF está, atualmente, desenvolvendo suas atividades de acordo com a metodologia Centro de Referência para Apoio a Novos Empreendimentos - CERNE, criada pela Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - ANPROTEC em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE, que visa um melhor nas incubadoras gerenciamento empresas, melhoria na transparência e padronização dos processos e ampliação da taxa de sucesso dos empreendimentos (ANPROTEC, 2012). Tal Metodologia busca promover melhoria expressiva e contínua das incubadoras, a partir de processos e práticas-chaves, dentro de 05 (cinco) eixos norteadores, quais sejam: empreendedor, tecnologia, capital, mercado e gestão.

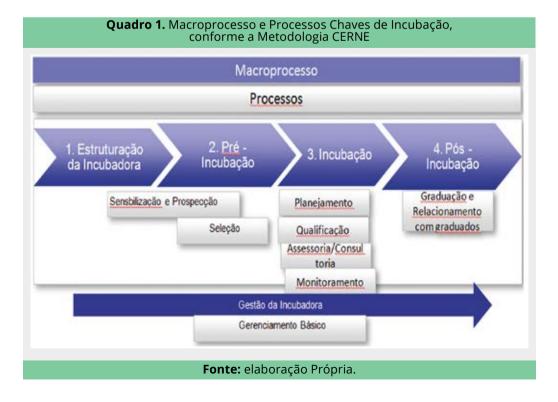
Referidos eixos perpassam todos os pro-

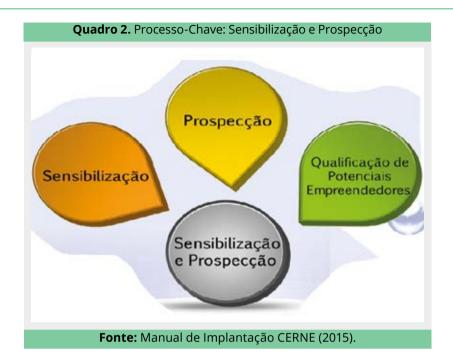
cessos-chave necessários ao macroprocesso de incubação de empreendimentos desde a fase de estruturação da incubadora até a fase de pós-incubação, como se pode identificar no Quadro 1.

O Processo-Chave de Prospecção e Sensibilização compreende 03 (três) Práticas-Chaves, conforme apresentado no Quadro 2.

Ainda que estruturando a Incubadora, a Coordenadoria de Extensão da Faculdade Luciano Feijão vem trabalhando o Processo-Chave de Sensibilização e Prospecção utilizando como instrumento de difusão do empreendedorismo e da inovação, um Ciclo de Palestras, dirigidas a um público acadêmico, empresarial e de instituições de fomento, denominado Vespertinas da Inovação, através do qual vem realizando as práticas-chaves de Sensibilização e Qualificação de Potenciais Empreendedores, conforme exemplificado no Quadro 3, utilizando temas capazes de esclarecer, informar e motivar referido público. Como exemplo, foram abordados até o momento, os seguintes temas: "Academia e Ciência em Tempos de Compartilhamento: A Interdisciplinaridade de Fato e sem Medo"; "Sistemas Locais de Inovação e Políticas Organizacionais de Inovação - 9º FORTEC"; e "Desmistificando a Inovação e a Estrutura de Incubação para a Empresa e a Academia". Tem ainda programado, para as próximas Vespertinas, as seguintes temáticas: "Patentes em Biotecnologia, com foco em alimentos que utilizem produtos da Biodiversidade Nordestina"; " Processos Necessários aos Empreendimento Incubados"; "Quando a arte divulga a ciência: Lampião e Maria Bonita em busca da química do amor"; e "Gestão da Inovação: uma visão sistêmica".

Como forma de prospectar oportunidades de empreendimentos inovadores, a equipe da INCUBA.LF em parceria com o NIT da Faculdade Luciano Feijão vem divulgando o "Boletim de Oportunidades das ICT´s", um banco de oportunidades com chamadas, editais, premiações e outras fontes de recursos para inovação, elaborado e divulgado mensalmente para empresários e professores interessados no tema. Como





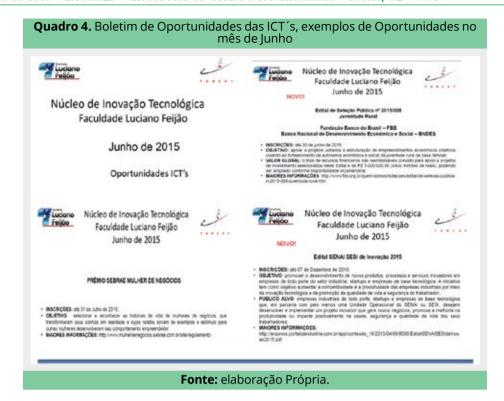
exemplo, o Boletim de Junho apresentava 35 (trinta e cinco) oportunidades, 03 (três) delas ilustradas no Quadro 4.

A partir da prospecção dos principais pesquisadores das ICT´s locais, com o apoio de um software está sendo organizado um banco de dados por área de competência visando a oferta para solução de problemas capazes de transformar gargalos em empreendimentos bem sucedidos.

Outro procedimento utilizado na Prática-Chave de Prospecção pela equipe da INCUBA.LF tem sido visitas a comunidades que trabalham com culturas tradicionais e a empresas com potencial de inovação, estas últimas a partir da indicação de lideranças empresariais inovadoras. Em ambos os casos pertencentes a setores relevantes para a economia da região ou que possuem grande potencial de desenvolvimento.

O Quadro 5 ilustra visita à Comunidade de São Domingos, no distrito de Jaíbaras, Sobral, assim como reuniões com grupos de pesquisas das ICT´s locais, para discussão de projetos inovadores a partir do aproveitamento do leite de cabra para a fabricação de sorvetes.







Dessa forma, a INCUBA.LF torna-se imprescindível no auxílio e desenvolvimento da região onde se encontra inserida, buscando fortalecer vínculos com a sociedade e com as PYME, facilitando o acesso às inovações tecnológicas, através de inovações de produtos, processos, materiais e insumos, apoio financeiro, oferecendo ambiente inovador em parceria com o

setor privado empresarial e entidades de fomento.

Está em consonância com os objetivos principais das incubadoras de empresas que são: o desenvolvimento econômico local, a reestruturação urbana industrial, a transferência de tecnologia, a inovação, a criação de novas empresas, a geração de

oportunidades para grupos específicos de empresários, entre outros. (AL-MUBARAKI; BUSLER, 2011).

Da mesma forma, como assinala Greco et AL(2010) vem estimulando o empreendedorismo que é fundamental para o desenvolvimento econômico e tecnológico, pois é uma fonte de oportunidades de emprego e ideias inovadoras. A formação de novas empresas, além de gerar novos postos de trabalho, distribui renda e gera oportunidades para toda a população.

A INCUBA.LF distingue-se dos demais modelos de Incubadoras por transformar em negócio a tecnologia gerada nas demais ICT´s, através de um processo de gestão, ofertando apoio gerencial, serviços de orientação/consultoria, assessoria e qualificação, visando ampliar a probabilidade do sucesso do negócio, com o estímulo ao empreendedorismo e, também, apoio estratégico durante os primeiros anos de existência da empresa.

2. Problemas enfrentados

Um dos principais problemas enfrentados reside no desconhecimento do que seja inovação por parte dos representantes das ICT´s. Existem tecnologias que eles detém e que não sabem como realizar o processo de transferência.

A Propriedade Intelectual é outro item sobre o qual não tem domínio e a minoria que possui interpreta de uma forma que não é a mais apropriada, uma vez que ignora que a patente deve ser gerada com a participação do empresariado. Em outras palavras, em se tratando de pesquisa aplicada o empresário deve participar desde o início.

No que diz respeito às Instituições de Fomento, observa-se o que há uma superposição de trabalhos, uma vez que atuam de forma isolada. É necessário, portanto, promover a interação e a sinergia entre elas.

Finalmente, o terceiro ator da triplo hélix, promotora da inovação, o empresariado, no caso de Sobral, tem origem no comércio. Dessa forma, a cultura da inovação e agregação de valor está mais distante. Porém, a partir de lideranças empresariais inovadoras e, se houver a necessária resposta das ICT´s e dos órgãos de fomento, o efeito multiplicador será capaz, de rapidamente, reverter o quadro.

Essa é, exatamente, a proposta da INCUBA. LF, quando se dispõe a enfrentar os problemas desenvolvendo as seguintes ações em favor das PYME e visando à inovação:

- I Selecionar para incubação empreendimentos inovadores com elevada probabilidade de sucesso técnico-comercial, a serem instalados por período pré-determinado em um ambiente favorável ao seu desenvolvimento;
- II Promover a realização de eventos que contribuam para o fortalecimento da cultura local e do empreendedorismo inovador, que sejam de interesse dos empresários ou comunidades com projetos incubados, tais como feiras, workshops, seminários e similares;
- III Disponibilizar apoio institucional às empresas através de acordos e convênios a serem firmados com instituições e associações de ensino, pesquisa e desenvolvimento, notadamente no que se relacione com o processo de transferência de tecnologia e consultorias especializadas, assim como acesso a informação, documentação e instalações laboratoriais.

3. Conclusão

Em atividade há menos de 01 (um) ano e ainda em fase de estruturação, a INCUBA.

LF já usufrui de respeito junto aos diversos atores do Sistema Local de Inovação, o que retrata a importância e a credibilidade do trabalho que vem sendo desenvolvido. Como exemplos:

- i) Associou-se à Rede de Incubadoras do Ceará – RIC, sendo a única representante da região norte do Estado, o que lhe possibilita o fato de trabalhar como organismo aglutinador das demais ICT´s da Região;
- ii) Recebeu recursos da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico FUNCAP, o que lhe permitiu capacitar seu corpo de colaboradores, inclusive na Metodologia CERNE;
- iii) Cadastrou-se na plataforma da Rede Universidade Empresa - América Latina, Caraíbas e União Européia - RedUE-ALCUE, o que vem lhe permitindo conhecer e adaptar outras práticas inovadoras;
- iv) Integrou-se ao Grupo de Inovação Tecnológico –GIT de Sobral, de onde já resultou projeto para beneficiamento de derivados da caprinocultura e da apicultura;
- v) Firmou parceria com a Secretaria de Agricultura e Pecuária de Sobral, com vistas à prospecção de comunidades com culturas tradicionais;
- vi) Realizou parceria com a Secretaria da Tecnologia e Desenvolvimento Econômico – STDE, da Prefeitura de Sobral, que já vem apoiando o trabalho das Vespertinas da Inovação e a prospecção de empresas inovadoras;
- vii) Estabeleceu parceria com a Associação Comercial e Industrial de Sobral ACIS, com vistas ao trabalho de prospecção de empresas inovadoras;
- viii) Propôs parceria à Federação das Indústrias do Estado do Ceará – FIEC, na

- constituição da Incubadora, visando ter as principais lideranças empresariais da Indústria como aliadas no processo de sensibilização e prospecção;
- ix) Propôs contrato com o Sebrae visando recursos para o fomento, a execução de consultorias/assessorias nos 05 eixos do CERNE; e
- x) Pleiteou recursos junto à FUNCAP para uma qualificação nas seguintes áreas Sistema Local de Inovação; Negociação em Marketing para Inovação; Empreendedorismo Inovador e Elaboração e Gestão de Projetos.

Como consequência de referido trabalho, já se começa a sentir o impacto da inovação na PYME, principalmente, através da vinculação das ICT´s com a sociedade, contribuindo para o fortalecimento do empreendedorismo.

É inegável, também, o desenvolvimento profissional dos que vem participando de referido processo, permitindo, ainda, inclusão social.

Assim, é possível concluir que a INCUBA. LF e seu modelo de gestão tem sido um diferencial no processo de desenvolvimento do território inovador na cidade de Sobral.

Bibliografia

Al-Mubaraki, A. M., & Busler, M. (2011). The development of entrepreneurial companies through business incubator programs. *Journal of Emerging Sciences*, 95-107. Recuperado em 18 de fevereiro de 2015, de www.ijes.info/1/2/4254125. pdf

Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores. Recuperado em 15 de junho de 2015, de www.anprotec.org.br

- ANPROTEC, SEBRAE (2014). *Manual de Implantação*, Cerne 1 e 2, 3. ed. Brasília, Brasil.
- GRECO, S. M. S. S. et al. (2010). *Empreende-dorismo no Brasil: 2010.* Curitiba, Brasil: IBQP. Re-cuperado em 18 de fevereiro de 2015, de www.ibqp.org.br/upload/tiny_mce/Empreendedorismo%20 no%20Brasil%202011.pdf

¿Cómo citar este documento?

Nogueira-da-Gama-Mota, T. L., Barros-Ribeiro, Z. M. de O., y Lima-e-Silva, A. (2016). Estudo de caso – Incuba.LF – Incubadora de Gestão e seu diferencial – Sobral, CE. En, C. Garrido-Noguera y D. García-Perez-de-Lema. (Coords.). Vinculación de las universidades con los sectores productivos. Casos en Iberoamérica, vol. 2 - Cap. 37, (pp. 103-111). Ciudad de México, México: UDUAL y la REDUE-ALCUE.

>>Volver a Tabla de Contenido<<

Este libro es resultado de la colaboración entre la Fundación para el Análisis Estratégico y Desarrollo de la Pyme (FAEDPYME) y la Red Universidad-Empresa América Latina y el Caribe – Unión Europea (Red Universidad-Empresa), quienes firmaron un acuerdo de colaboración en octubre de 2014.